

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – REGIONAL JATAÍ
ATA Nº. 017/2014/REGIONAL JATAÍ/UFG
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DIRETOR DA REGIONAL JATAÍ
REALIZADA EM 24 DE SETEMBRO DE 2014.

1 Aos vinte e quatro dias do mês de setembro do ano de dois mil e quatorze às treze horas e cinquenta e três
2 minutos reuniram-se no auditório maior da Unidade Jatobá, Regional Jataí da Universidade Federal de
3 Goiás, sob a presidência do Prof. Wagner Gouvêa dos Santos, Diretor da Regional Jataí da Universidade
4 Federal de Goiás, com a presença do Magnífico Reitor Prof. Orlando Afonso Valle do Amaral os membros
5 do Conselho Diretor: Prof. Alessandro Martins, Vice Diretor da Regional Jataí da Universidade Federal de
6 Goiás; Prof. Fernando Simões Gielfi, Coordenador do Curso de Agronomia; Prof.^a Ivanildes Solange da
7 Costa Barcelos, Coordenadora do Curso de Biomedicina; Prof.^a Ana Carolina Gondim Inocêncio,
8 Coordenadora do Curso de Ciência da Computação; Prof. Ricardo de Mattos Santa Rita, Coordenador do
9 Curso de Ciências Biológicas Licenciatura; Prof. Luis Antônio Serrão Contim, Coordenador do Curso de
10 Ciências Biológicas Bacharelado; Prof.^a Helga Maria Martins de Paula, Coordenadora do Curso de Direito;
11 Prof. Robson Schaff Corrêa, Coordenador do Curso de Engenharia Florestal; Prof. Marcos Gonçalves
12 Santana, Coordenador do Curso de Educação Física Bacharelado; Prof. Luís César de Souza, Coordenador
13 do Curso de Educação Física Licenciatura; Prof. Luiz Almeida da Silva, Coordenador do Curso de
14 Enfermagem; Prof. José Higino Damasceno Júnior, Coordenador do Curso de Física; Prof. Allison Gustavo
15 Braz, Coordenador do Curso de Fisioterapia; Prof.^a Maria José Rodrigues, Coordenadora do Curso de
16 Geografia Bacharelado; Prof.^a Zilda de Fátima Mariano, Coordenadora do Curso de Geografia Licenciatura;
17 Prof. José Moreira dos Santos, representando a Coordenação do Curso de Letras Inglês; Prof.^a Coraci Helena
18 do Prado, representando a Coordenação do Curso de Letras Português; Prof. Alysson Tobias Ribeiro da
19 Cunha, Coordenador do Curso de Matemática; Prof. Gildiberto Mendonça de Oliveira, Coordenador do
20 Curso de Química Licenciatura; Prof. Ricardo Alexandre Figueiredo de Matos, Coordenador do Curso de
21 Química Bacharelado; Prof.^a Rosemara Perpétua Lopes, representando a Coordenação do Curso de
22 Pedagogia; Nilton César Barbosa, Coordenador do Curso de Psicologia; Prof.^a Erin Caperuto Almeida, Vice
23 Coordenadora do Curso de Zootecnia; Prof. Edésio Fialho dos Reis, Coordenador do Mestrado em
24 Agronomia; Prof. Ari Raimann, Coordenador do Mestrado em Educação; Prof.^a Luciana Aparecida Elias,
25 Coordenadora do Mestrado em Matemática PROFMAT Prof.^a Cecília Nunes Moreira, representando os
26 Professores Adjuntos; Prof.^a Alessandra Feijó Marcondes Viu, representando os Professores Associados;
27 Prof. Fernando Silva dos Santos, representando os Professores Assistentes; Os Servidores: Christofer
28 Gustavson Prado, Marcos Humberto Silva de Assis e Valéria Gouveia do Carmo Ferreira, representando os
29 servidores técnico-administrativos. Verificado o “quórum”, o Sr. Presidente declarou abertos os trabalhos, ele
30 disse que a pauta da reunião era curta devido a vinda do reitor e da CAVI (Comissão de Avaliação): **Primeiro**
31 **Ponto da Pauta Informes. Primeiro Informe: Discussão sobre a hora-aula** – O Presidente informou que
32 no CONSUNI (Conselho Universitário) foi passado um informe sobre uma nota de esclarecimento divulgada
33 na página da PROGRAD (Pró-Reitoria de Graduação) informando que o assunto será discutido, mais

34 aprofundado e isso já foi encaminhado para a comunidade acadêmica, disse que esse foi um pedido das
35 regionais e que a resolução será discutida antes da implantação. **Segundo informe: Resolução NIT** – O
36 Presidente disse que foi aprovada a resolução do NIT e que o parque JataíTec foi inserido nesse NIT.
37 **Terceiro informe: Congresso de História** - O Presidente falou que ontem iniciou o Congresso do Curso de
38 História, disse que o início do evento foi excelente, que tinha mais de mil pessoas na cidade e que o evento
39 foi um grande ganho para a cidade e para o Câmpus. **Segundo Ponto da Pauta: Processos de Estágio**
40 **Probatório, Promoção por Avaliação de Desempenho, Radoc's parciais e Progressão Horizontal,**
41 relatados pelas Comissões de Avaliação Docente. A Prof.^a Cecília Nunes Moreira fez a Leitura dos relatos:
42 **Processos relatados pela comissão presidida pela Prof.^a Cecília Nunes Moreira: Processo de Progressão**
43 **por Avaliação de Desempenho:** Processo: 23070.013244/2014-38 – Vanessa Cristina Stein. **Processo de**
44 **Aceleração de Promoção:** Processo: 23070.007136/2014-26 – Elaine Cristina Castelhanos Barbosa.
45 **Processos de Retribuição por Titulação:** Processo: 23070.005156/2014-62 – Renata Machado de Assis:
46 Processo: 23070.005155/2004-18 – Márcia Santos Anjo Reis. **Processos relatados pela Comissão**
47 **Presidida Pela Prof.^a Vera Lúcia Banys: Processos de Promoção por avaliação de Desempenho:**
48 Processo: 23070.005965/2014-74 – Frederico Augusto Guimarães Guilherme – **Aprovar também o**
49 **RADOC parcial de 2014;** Processo: 23070.006730/2014-08 – Vera Lúcia Dias da Silva Fontana – **Aprovar**
50 **também o RADOC parcial de 2014;** Processo: 23070.006840/2014-61 – Maria de Lourdes Faria dos
51 Santos Paniago – **Aprovar também o RADOC parcial de 2014;** Processo: 23070.007783/2014-38 –
52 Henrique Almeida Fernandes; Processo: 23070.006731/2014-44 – Alessandro Martins. **Processos relatados**
53 **pela Comissão Presidida Pela Prof.^a Vera Lúcia Dias da Silva Fontana: Processo de Estágio Probatório**
54 **Parcial: Processo de Estágio Probatório Parcial:** Processo: 23070.025339/2012-32 – Ana Cláudia Antônio
55 Maranhão Sá. **Processos de Progressão Funcional:** Processo 23070.004503/2014-30 – Luciana Celeste
56 Carneiro; Processo 23070.009738/2014-18 – Christiane Ricaldoni Giviziez. **Processo de Alteração de**
57 **Carga Horária:** Processo 23070.014513/2012-11 – Tatiana Machiavelli Carmo Souza. **Processos relatados**
58 **pela Comissão Presidida Pelo Prof. Paulo Roberto Rodrigues Meira: Processos de Promoção:** Processo
59 23070.009743/2014-21 – Murilo Borges Silva; Processo 23070.028168/2013-84 – Fernanda Cunha Sousa;
60 Processo 23070.006728/2014-21 – José Bendito Guimarães Júnior; Processo 23070.009256/2014-68 –
61 Giovanni Cavichioli Petrucelli; Processo 23070.026455/2013-50 – Alípio Rodrigues de Sousa Neto;
62 Processo 23070.003589/2013-01 – Maria Cristina Cardoso Pereira. **Processos de Estágio Probatório**
63 **Parcial:** Processo 23070.000084/2013-86 – Edmilson Santos Cruz; Processo 23070.014324/2013-20 –
64 Liliane Nebo. **Processos de Estágio Probatório Final:** Processo 23070.002680/2011-39 – Raphaella
65 Barbosa Meirelles Baroli; Processo 23070.001447/2011-39 – Marlene Andrade Martins; Processo
66 23070.011024/2011-27 – Denise Silva de Oliveira; **Processos de Alteração de Carga Horária:** Processo
67 23070.02258/2013-45 – Suzana Ribeiro Lima Oliveira; Processo 23070.006356/2011-90 – Fernando Silva
68 dos Santos. **Processos relatados pela Comissão Presidida Pelo Prof. Ricardo Alexandre Figueiredo de**
69 **Matos: Processos de Progressão por Avaliação de Desempenho:** Processo 23070.005833/2014-42 –
70 Fabiano Campos Lima; Processo 23070.009419/2014-11 – Luciana Aparecida Elias; Processo
71 23070.007782/2014-93 – Márcio Rodrigues Silva, todos com relatos favoráveis. Em votação os relatos

72 foram aprovados com o registro da unanimidade dos votos. **Terceiro Ponto da Pauta: Aprovação do**
73 **Documento do Conselho Diretor sobre a definição hora/aula nos Cursos de Graduação.** O Prof. Luis
74 Antônio Serrão Contim disse que conversou com os Núcleos Docentes Estruturantes para que formassem um
75 documento de repúdio pela Regional Jataí proposto por ele, disse que houve mais discussões, porém não
76 houve quórum, na próxima segunda-feira foi votado e aprovado por unanimidade que o documento seria
77 formulado na Câmara de Graduação, então ele entendeu que a Prof.^a Eliana Melo Machado Moraes redigiria
78 o documento e isso voltaria aqui para o conselho, para que saísse daqui esse documento. Disse que ficava
79 feliz com a presença do Prof. Orlando Afonso Valle do Amaral nesta reunião e que poderão discutir e levar as
80 preocupações e anseios da Regional Jataí da Universidade Federal de Goiás. O Prof. Ricardo de Mattos
81 Santa Rita solicitou inclusão do ponto de pauta para leitura da carta redigida. O Presidente disse que na
82 sexta-feira na reunião do CONSUNI (Conselho Universitário) foi levantado o descontentamento da Regional
83 Jataí em relação a essa situação, disse que passaria a palavra para o Reitor. O Prof. Orlando Afonso Valle do
84 Amaral disse que era uma grande satisfação participar desse conselho, disse que não sabia se todos já
85 tiveram acesso a carta veiculada na segunda-feira, mas que no CONSUNI (Conselho Universitário) após a
86 saída dos estudantes, os conselheiros em especial o Prof. Wagner Gouvêa dos Santos, falaram, manifestaram
87 e fizeram a proposta de que o Conselho rediscutisse esse tema, pois a mudança tinha pontos importantes que
88 interferiam na vida acadêmica e administrativa, era claro que havia uma preocupação muito grande,
89 principalmente com o período noturno. Havia a necessidade de padronizar a hora aula na universidade e a
90 comissão instituída no Conselho Universitário propôs que fosse de sessenta minutos e essa foi a proposta da
91 comissão que estudou a matéria, a hora-aula teria cinquenta minutos e mais dez minutos de atividades
92 supervisionadas pelo professor, a Câmara e o CEPEC (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura que
93 não aprovaram essa proposta). Disse que se lembra de quando as avaliações de cursos verificavam a carga
94 horária do curso na questão de hora-aula e os cursos que estavam no limite, o que se fazia era multiplicar por
95 mil e dividir por cinquenta, então a hora-aula tinha que ser de sessenta minutos e o que poder ser discutido
96 era cinquenta minutos em sala de aula e dez minutos supervisionado. O Prof. Ricardo de Matos Santa Rita
97 leu a carta: “Nós, comunidade acadêmica da UFG-Regional Jataí, refutamos, veementemente, a Resolução
98 que dispõe sobre padronização dos horários na UFG, tendo como base a dimensão hora relógio como
99 balizadora das atividades de ensino, tendo em vista o seguinte: Trata-se de uma normativa inexecutável e
100 ineficaz, haja vista a ausência de observância das especificidades locais da Regional Jataí da UFG. A Mini
101 Câmara de Graduação da supramencionada esfera, discutiu tal Resolução e rejeitou a mesma,
102 compreendendo pela inaplicabilidade de suas diretrizes, porém, tal postura não foi trabalhada como
103 ampliação do debate sobre a temática. Tal debate implica, necessariamente, refletir e agir acerca de
104 condições de trabalho, de estudo e autonomia universitária. Faz-se urgente a promoção de amplo debate na
105 comunidade acadêmica que traga entre os pontos de discussão: 1. O respeito à autonomia universitária,
106 contemplando especificidades regionais que explicitam: 1.a. Ausência de infraestrutura: ausência de
107 condições dignas de mobilidade e acessibilidade que permitam o cumprimento do horário previsto; ausência
108 de restaurante universitário ativo e em funcionamento; ausência de espaços de convivência; 1.b. Ausência de
109 quadro de docentes e técnico-administrativos: precarização das condições de trabalho e estudo (acúmulo de

110 atividades, adoecimento docente, quadro de trabalhadores terceirizados extremamente explorados);
111 imposição de Resoluções inexecutáveis que são confeccionadas a partir de diretivas do MEC que não
112 concebem a dimensão pedagógica de construção do ensino, acarretando uma tentativa de homogeneização de
113 realidades díspares, tendo sempre como parâmetro a UFG-Regional Goiânia (como consequência, temos o
114 enquadramento em um sistema que reflete essa homogeneização irreal). Deliberamos, então, pela rejeição da
115 Resolução posta (não aplicação da Resolução no 1º semestre do ano de 2015), por sermos contrários a
116 imposição de regras e diretrizes incompatíveis com nossa realidade e solicitamos: 1. Ampliação do debate
117 dessa pauta na comunidade acadêmica; 2. A permanência da atual grade de horários; 3. Apresentação de
118 justificativa com fundamentação pedagógica da alteração dessa dinâmica de horários. Sem mais, espera-se o
119 atendimento ao solicitado. Atenciosamente, Conselheiras e Conselheiros do Conselho Diretor da UFG-
120 Regional Jataí”. O Prof. Luis Antônio Serrão Contim disse que gostaria de discutir alguns pontos, disse que
121 eles utilizavam a hora relógio, dessa maneira mesmo utilizando a matriz horária de cinquenta minutos
122 estavam respeitando as normativas, mas não existia normativa do MEC (Ministério da Educação) que dizia
123 carga horária tinha que ser distribuída em sessenta minutos. Falou que o Curso de Ciências Biológicas foi
124 avaliado recentemente e só não recebeu nota cinco devido a infraestrutura do Câmpus. Disse que entendia
125 que em Goiânia tinha confusão com os horários, mas em Jataí os horários eram padronizados e muitos cursos
126 construíram seus projetos pedagógicos pensando em cinquenta minutos e não em sessenta, mas isso era um
127 problema interno de cada curso e não de toda a universidade. O Prof. Orlando Afonso Valle do Amaral disse
128 que o espírito de todos que reivindicavam essa questão realmente era esse, mas no caso de Goiânia,
129 pouquíssimos cursos começavam às sete horas da manhã, a maioria começava às oito horas. O Prof. Ari
130 Raimann disse que ficava contente com a presença do Reitor, disse que se a proposta seguisse o rumo do
131 Conselho Nacional de Educação isso era fundamental, se essa era a intenção ficava muito mais fácil, disse
132 que admirava muito que a Câmara de Graduação tivesse aprovado isso. Disse que tinha muito receio que o
133 CONSUNI (Conselho Universitário) aprovasse o que já foi aprovado, mas especialmente para os problemas
134 que já tinham com os cursos de licenciaturas, então sua preocupação era nesse sentido. O Prof. Orlando
135 Afonso Valle do Amaral disse que a decisão foi nos seguintes termos: que a aula seria de sessenta minutos
136 ficando a critério do professor, mas o CONSUNI (Conselho Universitário) votará a questão. A Prof.^a
137 Alessandra Feijó Marcondes Viu questionou se essa decisão do CONSUNI (Conselho Universitário) tinha
138 apoio de estrutura ou era somente uma decisão de carga horária e outra questão, quanto as creches para filhos
139 de servidores e filhos de alunos, seria um dos fatores que preocupava muito, então além do CONSUNI
140 (Conselho Universitário) aprovar ou não, teria como auxiliar com estrutura? O Prof. Orlando Afonso Valle
141 do Amaral disse que os assuntos eram diferentes. Disse que não mudaria nada que na documentação
142 constarão sessenta minutos e a proposta foi de cinquenta minutos em sala e dez minutos em atividades
143 complementares supervisionadas, atendendo os sessenta minutos. O Prof. Fernando Silva dos Santos disse
144 que nessas considerações não estavam levando em consideração o conceito de hora-aula, disse que tinha o
145 conjunto de horas, então qual era a margem acima disso, a alteração disso implicava na interpretação do
146 conceito hora-aula. O Prof. Allison Gustavo Braz disse que ficava feliz com a presença do Reitor, falou do
147 horário do Curso de Fisioterapia, disse que esses vinte minutos de intervalo eram para o deslocamento de

148 uma sala para outra e também tinha a realidade administrativa do Câmpus e hoje seria mais referência para
149 Goiânia. O Presidente disse que não tinha a intenção de esgotar as discussões, mas que tinha mais
150 convidados na reunião, então essa discussão poderia voltar. Então ele solicitou que fosse votado o documento
151 proposto e em seguida continuasse com o próximo ponto da pauta. Em votação, o documento foi aprovado
152 com o registro de 24 (vinte e quatro) votos favoráveis e 2 (duas) abstenções. **Quarto Ponto da Pauta:**
153 **Apresentação CAVI/UFG.** O Sr. Everton Wirbitzki da Silveira, membro da Comissão de Avaliação da
154 Universidade Federal de Goiás (Goiânia) disse que foram entregues os cadernos Planos de Logística
155 Sustentável para os anos de 2014 (dois mil e quatorze) e 2015 (dois mil e quinze) e que ele recomendava a
156 leitura, em seguida ele passou a palavra para a Rosângela Almeida Castro, Presidente da comissão. A Sr.^a
157 Rosângela Almeida Castro disse que a Regional Jataí era uma grande parceira, que tinha a Prof.^a Patrícia de
158 Sá Barros, a Técnica Michaela Andréa Bette Câmara e três Discentes que faziam parte de uma comissão.
159 Disse que veio apresentar o processo e trazer o caderno de número 20 (vinte), que trazia a autoavaliação de
160 Jataí do ano de 2012 (dois mil e doze) e convidava a todos para fazer uma leitura e fazia um desafio aos
161 gestores de utilizar as informações para melhorias, utilizar os pontos fracos para melhorias e utilizar os
162 pontos fortes para potencializar, que 2013 (dois mil e treze) e 2014 (dois mil e quatorze) possam ter algumas
163 questões respondidas. Disse que alguns exemplares serão deixados na Biblioteca. O Presidente parabenizou a
164 equipe, a Prof.^a Patrícia de Sá Barros pelo trabalho, disse que era a primeira vez que estava publicando uma
165 autoavaliação da Regional Jataí separadamente e isso era um avanço, esperava conseguir resolver problemas
166 com esses indicadores e que continuassem trilhando esse caminho. O Prof. Fernando Simões Gielfi disse que
167 no ano passado teve uma reunião com duzentos alunos do Curso de Agronomia, disse que precisava instruir
168 o aluno como responder, era a mesma coisa da avaliação docente, tinha que envolver mais os discentes. A
169 Sr.^a Rosângela Almeida Castro disse que alguns estudantes faziam, porém, não era obrigatório, informou que
170 no dia treze de outubro teria a avaliação de desempenho didático do docente pelo discente, pediu para contar
171 com o apoio das instâncias de comunicação. Disse que tinha trabalhado com grupo focal para fazer uma
172 avaliação. O Prof. Allison Gustavo Braz disse que tem sala com trinta e seis alunos que tinha apenas cinco
173 avaliações, como procederia nesses casos. A Sr.^a Rosângela Almeida Castro disse que os alunos tinham que
174 se sentir a vontade para participar da avaliação, para poder dar sua opinião, disse que para o processo de
175 estágio probatório o professor terá que ter, pelo menos, doze avaliações, disse que neste ano o processo de
176 avaliação ficará aberto mais de um mês e que esperava resolver essas questões, disse que isso era cultural.
177 Após várias discussões sobre avaliações, elementos de avaliações, preenchimento de relatórios de atividades
178 docentes. O Sr. Everton Wirbitzki da Silveira disse que os elementos utilizados nas avaliações eram claros e
179 não precisavam de um fórum para discussão, mas se fosse necessário tinha o Núcleo Docente estruturante,
180 então ele fez um convite a todos para participarem das reuniões da Comissão de Avaliação, disse que a
181 comissão sintetizava de um modo genérico e que reforçava o convite, a próxima reunião da comissão será
182 realizada no dia 20/10/2014 (vinte de outubro de dois mil e quatorze) no Centro de Eventos da Universidade
183 Federal de Goiás, disse que estavam aqui para construir. O Presidente agradeceu a presença da comissão.
184 **Quinto Ponto da Pauta: Debate sobre o Plano de Gestão da Reitoria relacionado à Regional Jataí/UFG**
185 **– Participação do Prof. Orlando Afonso Valle do Amaral.** O Prof. Orlando Afonso Valle do Amaral disse

186 que era a primeira vez que vinha para uma reunião do Conselho Diretor, disse que essa tinha sido uma
187 prática deles, a presença do Reitor nas Regionais, hoje tinha aqui a Comissão de avaliação, o Pró-Reitor José
188 Alexandre Felizola Diniz Filho, disse que essa era uma prática muito salutar a todos, disse que o novo
189 estatuto tentava retratar essa cara multicâmpus da universidade. Falou que a situação mudou radicalmente a
190 universidade, pois tinha uma estrutura muito forte em Goiânia, Jataí, Catalão, Goiás, Aparecida de Goiânia e
191 em 2016 (dois mil e dezesseis) na Cidade Ocidental, quanto as Cidades de Jataí e Catalão, Jataí já tinha 25
192 (vinte e cinco) cursos de graduação, essa era a cara da universidade. Diante disso foi impulsionando a
193 promoção de mudanças estruturais na instituição, a descentralização financeira, a distorção foi corrigida
194 mesmo antes da mudança do estatuto, disse que isso não era o bastante, pois todos os órgãos da universidade
195 tinham uma composição desorganizada. Fazendo uma leitura liberal, o CONSUNI (Conselho Universitário)
196 entendeu que cada Câmpus deveria ter um representante no CONSUNI (Conselho Universitário), nos
197 últimos dois anos começou a discutir o novo estatuto e nessa nova proposta o que pretendeu foi tornar essa
198 representação compatível com a nova configuração de universidade. Disse que os documentos que regiam a
199 universidade tinham que ser adequados. Disse que tinha convicção que mesmo com toda dificuldade de
200 implantação caminhará na direção correta, pois esse era um momento muito rico, a expansão física era
201 notória, o orçamento da universidade embora tenha encerrado o ciclo do REUNI (Programa de
202 Reestruturação das Universidades), a universidade continuava a caminhar. Disse que tanto em Goiânia,
203 Catalão e Jataí as empresas assumiram obras e não puderam concluir e foram passadas para outras empresas.
204 Falou que foi uma ousadia enorme dessa regional assumir uma expansão desse porte e isso foi feito por conta
205 dos que estavam aqui e dos que chegaram por causa dessa expansão, pois até pouco tempo atrás a
206 universidade, o ensino público superior era somente para elite, então esse foi um desafio de grande
207 magnitude, para melhorar conceitos, indicadores. Disse que então ele se sentia privilegiado em participar de
208 todo esse processo e ter chegado ao ponto que a universidade chegou hoje, tinha muito a melhorar, mas disse
209 que ele era muito otimista, disse que aprovaram o projeto do REUNI (Programa de Reestruturação das
210 Universidades) com manifestações contrárias, o que era normal, e esse movimento transformou essa
211 universidade e essa transformação foi muito maior em Jataí. Disse que o que se via aqui antes era um quadro
212 de colégio então foi importantíssimo criar a universidade dessa forma. Hoje a universidade tem um quadro
213 docente mais qualificado, a pós-graduação cresce muito, tinham que acreditar que o Governo cumpriria com
214 sua parte no sentido econômico, social, os dados eram relevantes, até pouco tempo não tinha financiamentos
215 para assistência estudantil, com a adesão ao SISU (Sistema de Seleção Unificada) em 2015 (dois mil e
216 quinze) serão vinte e oito milhões para a assistência estudantil, para atender aos estudantes que estavam
217 chegando à universidade. Falou que ficava feliz com essa nova realidade, pois receberá cada vez mais alunos
218 egressos da escola pública. Disse que estava entusiasmado em consolidar tudo que foi feito com as
219 expansões, disse que estava ciente das dificuldades, mas que tinha certeza que estava evoluindo bem,
220 caminhando para terem melhores condições de trabalho, disse que era muito otimista e esperava que
221 compartilhassem isso com ele e que achava que estavam no caminho certo, até no caso dessa regional se
222 tornar uma universidade, mas isso não dependia da Universidade Federal de Goiás, mas a estrutura que
223 estava sendo criada com o novo estatuto ajudaria nisso, para que fato começasse a funcionar como uma

224 universidade. O Prof. Luis Antônio Serrão Contim disse que fazia votos para que as projeções de
225 concretizassem, disse que queria fazer três colocações, primeiro: sobre a representatividade no CONSUNI
226 (Conselho Universitário), queria saber qual o número total de membros do CONSUNI (Conselho
227 Universitário). O Prof. Orlando Afonso Valle do Amaral respondeu que se as cadeiras no CONSUNI
228 (Conselho Universitário) fossem para cada Diretor seriam mais de cem, então optaram pelos membros
229 reitores e pró-reitores mais trinta membros dos conselhos gestores e a regra do estatuto nessa repartição
230 sendo vinte para Goiânia, quatro para Jataí, quatro para Catalão, um para Goiás e um para Aparecida e um
231 para a Cidade Ocidental quando forem implantados, nem todos os Diretores de Goiânia participarão do
232 CONSUNI (Conselho Universitário), então um total de 73 (setenta e três) membros. Em Goiânia serão
233 escolhidos os representantes e aqui da mesma forma. O Prof. Luis Antônio Serrão Contim disse que apesar
234 de ter havido melhora a representação da Regional era muito pequena, então a Regional Goiânia ainda terá
235 mais ou menos setenta por cento da representatividade total. O Prof. Orlando Afonso Valle do Amaral disse
236 que era verdade, mas tinha que ter um critério de proporcionalidade ou tamanho e o adotado foi o número de
237 cursos, disse que embora o CONSUNI (Conselho Universitário) seja formado pela maioria de Goiânia, foi
238 esse conselho que aprovou que o orçamento fosse dividido de forma igual entre os Câmpus, pois as pessoas
239 que estavam lá tinham visão de universidade, não era de interesses particulares. O Prof. Luis Antonio Serrão
240 Contim disse que seu segundo questionamento era quanto a maior autonomia na universidade, disse que por
241 mais que entendesse que a universidade tinha que regulamentar a questão da hora aula, o que Jataí estava
242 solicitando era uma maior autonomia, pois entendia que precisava ter a autonomia de aplicar essa autonomia
243 com relação a essa situação dentro da regional. O Prof. Orlando Afonso Valle do Amaral respondeu que
244 entendia que a autonomia para as licitações serem feitas aqui, que o Conselho Gestor permitirá que várias
245 deliberações sejam feitas aqui, mas autonomia não significava soberania, daí a importância das regionais
246 estarem mais representadas lá para pontos específicos, na última reunião do CONSUNI (Conselho
247 Universitário) que os alunos entraram e reclamaram que não houve discussão, não era verdade, o que houve
248 foi que não levaram as discussões lá na base, às vezes a representação que não estava funcionando muito
249 bem. O Prof. Luis Antônio Serrão Contim disse que seu terceiro questionamento era sobre a fala do professor
250 sobre a questão da emancipação, ele questionou se daqui uns dois anos Jataí trilhasse esse caminho, teria o
251 apoio da Reitoria? O Prof. Orlando Afonso Valle do Amaral disse que sim, que achava que o Prof. Edward
252 Madureira Brasil seria uma pessoa chave nessa questão. Disse que se tivesse junto e se a comunidade
253 desejasse isso, ótimo e que isso acontecerá um dia, era uma luta casada, Jataí e Catalão, era um pacote e terá
254 que ser a bancada reivindicando novas universidades no Estado de Goiás, agora se conseguirá transformar a
255 Regional Jataí e Catalão em universidades será uma luta política grande, tinha que lutar pelas CD's (Cargos
256 de Direção), FG's (Funções Gratificadas) tinha que brigar por isso. O Prof. Fernando Simões Gielfi disse que
257 o Prof. Orlando Afonso Valle do Amaral sabia dos problemas do Curso de Agronomia, disse que no começo
258 do semestre tinha briga entre os alunos para conseguir disciplinas, salas inadequadas, outra coisa era que o
259 curso não tinha identidade, não tinha um prédio. Disse que a estrutura do curso era uma vergonha, só tinha
260 um laboratório da agronomia, falou que no processo de mobilidade para Goiânia já tinha muitos alunos
261 querendo ir para Goiânia. O Prof. Orlando Afonso Valle do Amaral disse que visitou as instalações do Curso

262 de Agronomia e que já estava ciente da reivindicação de um novo prédio. O Prof. Luís César de Souza disse
263 que ressaltava a importância da presença do Reitor e dessa conversa com o Conselho Diretor, falou sobre a
264 estruturação das unidades e as funções gratificadas, então quis saber como estava o andamento dessa
265 situação. O Prof. Orlando Afonso Valle do Amaral disse que em relação à necessidade de CD's (Cargos de
266 Direção) e FG's (Funções Gratificadas) ele tinha uma agenda com o Ministro e levará um ofício com essa
267 demanda, mas tinha que ser sincero, colocará a demanda e brigará por ela, agora outra coisa era ser atendido,
268 pois isso dependerá do Governo aprovar o projeto de lei aprovando esses cargos. Disse que insistirá junto ao
269 seminário ANDIFES (Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior),
270 disse que a estrutura hoje era a estrutura multicâmpus, então tinha muitos argumentos para colocar em pleito.
271 O Prof. Luís César de Souza falou que quanto às obras o assunto era recorrente, falou sobre a quadra, era um
272 exemplo de empresas que entravam e não terminavam a obra, com o novo estatuto falava da autonomia, mas
273 quando falava em obras tinha que recorrer ao CEGEF (Centro de Gestão do Espaço Físico), então como seria
274 isso. O Prof. Orlando Afonso Valle do Amaral disse que ele tinha razão, disse que aqui tinha o paralelismo,
275 mas até onde poderia fazer isso? Não estava no horizonte ter uma Procuradoria Federal aqui, pois não tinha
276 procuradores, o CEGEF (Centro de Gestão do Espaço Físico) era outro exemplo era uma estrutura que
277 atendia toda a universidade com um quadro limitado de pessoal, não tinha nada que impedia, mas no
278 momento a Regional não tinha pessoas para criar essa estrutura, disse que a grande fase de pressão sobre o
279 CEGEF (Centro de Gestão do Espaço Físico) diminuirá, pois os serviços estavam diminuindo. O Prof. Luís
280 César Souza falou sobre a falta, carência de Técnicos Administrativos. O Prof. Orlando Afonso Vale do
281 Amaral falou que o problema era realmente muito grave e que a saída que acabava encontrando era a
282 contratação de terceirizados, mas não poderia, por exemplo, contratar engenheiro ou arquiteto para formar o
283 CEGEF (Centro de Gestão do Espaço Físico) aqui, a legislação não permitia isso, mas essa saída gerava um
284 impacto grande no orçamento, disse que no final de setembro esse impacto já era de dez milhões de reais e
285 ficaria em novembro e dezembro descoberto. O Prof. Luís César de Souza falou quanto ao Ensino, disse que
286 alguns cursos, não preenchiam suas vagas. Então, não poderia ampliar a segunda chamada para os alunos de
287 Goiânia escolher Jataí e vice-versa, como estava isso? O Prof. Orlando Afonso Vale do Amaral falou que a
288 baixa procura somada com a evasão, mas realmente tinha uma carência de professores na educação básica e
289 esse era um problema nacional, se o cenário externo não for modificado continuaria com problemas na
290 licenciatura. A Prof.^a Sandramara Matias Chaves disse que isso foi feito uma vez, mas o resultado não foi
291 positivo, mas com o SISU (Sistema de Seleção Unificada) isso seria perfeitamente viável. O Prof. Allison
292 Gustavo Braz disse que a Clínica de Fisioterapia não foi entregue, mas foi preciso entregar para formar os
293 alunos. Disse que o problema deles hoje era a parte documental, mas o que dependia do CEGEF (Centro de
294 Gestão do Espaço Físico) estava emperrado, então ele pedia para auxiliar nisso. A Prof.^a Helga Maria Martins
295 de Paula agradeceu a presença do Reitor e falou da diferença de autonomia e soberania, disse que havia
296 algumas coisas que preocupava se tinha mesmo autonomia, a partir da perspectiva que tinha o estatuto e foi
297 desenhado aqui, entendendo nesse desenho que colocou quatro unidades acadêmicas e uma acadêmica
298 especial e a resolução fez todas especiais. A questão das funções gratificadas que foi colocada que não tinha
299 função gratificada e que ficaria em processo transicional sem prazo, tinha notícia que esse processo seria

300 moroso, talvez a aprovação do estatuto fosse outra, o que estavam pleiteando nesse ofício? O Prof. Orlando
301 Afonso Valle do Amaral disse que seria interessante que encaminhassem sugestões, não ficarem esperando as
302 CD's (Cargos de Direção), não tinha como aprovar as unidades acadêmicas, mas para aprovar, criou essa
303 figura transitória, agora a figura proposta era de acordo com o pedido da regional. O Prof. Arthur dos Santos
304 Mascioli falou dos problemas evidenciados, disse que sabiam que a Universidade Federal de Goiás Regional
305 Goiânia, que as Pró-Reitorias estavam muito ligadas às resoluções e que essas não atendiam às
306 especificidades da Regional Jataí, pois a diferença era muito acentuada e estava sendo tratada como um todo,
307 não melhorava a eficiência na autonomia, tinha uma estrutura, o que foi construído em função das demandas
308 era muito pequeno, será que só queria cumprir o regimento? O Prof. Orlando Afonso Valle do Amaral disse
309 que tinha absoluta certeza que se pegasse o novo estatuto era um grande avanço, disse que o CONSUNI
310 (Conselho Universitário) preparou um estatuto onde ele perdia o poder, pois o que movia o CONSUNI
311 (Conselho Universitário) era o espírito universitário, ninguém pediu isso, não julguem o CONSUNI
312 (Conselho Universitário) porque ele não tem esse perfil, ele pensa na universidade como um todo. Disse que
313 tinha a absoluta certeza de que a universidade estava avançando, disse que decisões que afetavam a regional,
314 decisões sobre a carreira, resolução sobre progressão que estava em discussão, isso era para ser discutido.
315 Disse que hoje andou no Câmpus todo e que não achava que o Câmpus estava no leito de morte, estava
316 crescendo, muito diferente de dez anos atrás. O Prof. Arthur dos Santos Mascioli pediu ações específicas
317 junto às regionais. O Prof. Orlando Afonso Valle do Amaral disse que os Pró-Reitores tinham buscado isso e
318 estarão mais presentes. A Prof.^a Alessandra Feijó Marcondes Viu disse que quando falava que tinha quinze
319 dias para discutir a resolução de progressão, ela via que tinha quinze anos que estava aqui, então como
320 propor algo que contemplasse as condições de trabalho absolutamente diferentes a tantos anos, disse que ela
321 não conseguia executar o trabalho, pois não tinha condições, como padronizar isso de forma que
322 contemplasse isso na atualidade. Disse que gostaria de saber como pensar em resoluções se era uma para
323 todos e a situação era diferente. Quanto a distribuição financeira era feita por unidades? O Prof. Orlando
324 Afonso Valle do Amaral disse que por número de alunos. A Prof.^a Alessandra Feijó Marcondes Viu continuou
325 os questionamentos e perguntou quanto à comissão que elaborou o novo regimento que dificultou ao máximo
326 a criação de unidades com a desculpa da pulverização de recursos, então porque as unidades que estavam
327 criadas lá não foram remanejadas? E aqui foram criadas especiais? Não seria mais democrático e republicano
328 pegar essas CD's (Cargos de Direção) e distribuir? O Prof. Orlando Afonso Valle do Amaral disse que a
329 disparidade mencionada existia também em Goiânia e Catalão tinha unidades que atendiam mais a resolução
330 que a outra, o que era preciso colocar na resolução era um consenso, agora que eventuais injustiças venham
331 acontecer isso era natural, foram criadas assim e era assim, o que queria era que aqui se transformasse e mais
332 à frente elas se desmembrarão, mas depois de feita, voltar atrás e se aglutinar era mais difícil, voltar e juntar
333 unidades que existem há mais de cinquenta anos era inviável, se fosse voluntariamente, tudo bem, mas
334 imposição não. A Prof.^a Alessandra Feijó Marcondes Viu disse que imposição era só para nós e acabava
335 sendo só no papel. O Prof. Orlando Afonso Valle do Amaral disse que não concordava, disse que na época da
336 discussão do estatuto era o momento de discussão e optaram por continuar com esse modelo, se isso tivesse
337 sido levantado na época teria sido discutido. A Prof.^a Sandramara Matias Chaves disse que a comissão

338 trabalhou por três anos e que nos três conselhos a discussão durou quase um ano, não podeira perder a
339 perspectiva de universidade, disse que pensava que os ganhos foram muitos para as regionais. O Presidente
340 agradeceu a presença de todos do Prof. Orlando Afonso Valle do Amaral, da Prof.^a Sandramara Matias
341 Chaves, da Prof.^a Fátima Lindoso. O Prof. Orlando Afonso Valle do Amaral agradeceu a todos e disse que
342 esse era um momento muito importante por poder ficar mais próximo conversando, entender melhor o outro
343 e que em breve estará aqui novamente. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a
344 reunião às 17:45 horas (dezessete horas e quarenta e cinco minutos), da qual, para constar, eu, Marinalva de
345 Oliveira Teixeira, Secretária do Conselho Diretor, lavrei a presente ata que, lida e se achada em conforme,
346 segue assinada pelo Presidente dos trabalhos e pelos conselheiros presentes à discussão e votação.....
347 Wagner Gouvêa dos Santos _____
348 Alessandro Martins _____
349 Alessandra Feijó Marcondes Viu _____
350 Allison Gustavo Braz _____
351 Alysson Tobias Ribeiro da Cunha _____
352 Ana Carolina Gondim Inocêncio _____
353 Ari Raimann _____
354 Cecília Nunes Moreira _____
355 Christofer Gustavson Prado _____
356 Coraci Helena do Prado _____
357 Edésio Fialho dos Reis _____
358 Erin Caperuto Almeida _____
359 Fernando Silva dos Santos _____
360 Fernando Simões Gielfi _____
361 Gildiberto Mendonça de Oliveira _____
362 Helga Maria Martins de Paula _____
363 Ivanildes Solange da Costa Barcelos _____
364 José Higinio Damasceno Júnior _____
365 José Moreira dos Santos _____
366 Luciana Aparecida Elias _____
367 Luis Antonio Serrão Contim _____
368 Luís César de Souza _____
369 Luiz Almeida da Silva _____
370 Marcos Gonçalves de Santana _____
371 Marcos Humberto Silva de Assis _____
372 Maria José Rodrigues _____
373 Nilton César Barbosa _____
374 Orlando Afonso Valle do Amaral _____
375 Ricardo de Mattos Santa Rita _____

- 376 Ricardo Alexandre Figueiredo de Matos_____
- 377 Robson Schaff Corrêa_____
- 378 Rosemara Perpétua Lopes_____
- 379 Valéria Gouveia do Carmo Ferreira_____
- 380 Zilda de Fátima Mariano_____
- 381 Marinalva de Oliveira Teixeira_____